

PANAFTOSA

SITUAÇÃO DOS PROGRAMAS DE ERRADICAÇÃO DA FEBRE AFTOSA

AMÉRICA DO SUL

2003



**Organização
Pan-Americana
da Saúde**



Escritório Regional da
Organização Mundial da Saúde

CENTRO PAN-AMERICANO DE FEBRE AFTOSA
Unidade de Saúde Pública Veterinária

**SITUAÇÃO DOS PROGRAMAS
DE ERRADICAÇÃO DA FEBRE AFTOSA**

AMÉRICA DO SUL

2003



**Organização
Pan-Americana
da Saúde**



Escritório Regional da
Organização Mundial da Saúde

CENTRO PAN-AMERICANO DE FEBRE AFTOSA
Unidade de Saúde Pública Veterinária

Centro Pan-Americano de Febre Aftosa
Situação dos programas de erradicação da febre aftosa. América do Sul,
2003. – Rio de Janeiro: PANAFTOSA, 2004.
35p.: il.

Inclui anexos.

1. Febre aftosa – Américas. 2. Planos e programas de controle – Américas.
I. Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, ed.

CONTEÚDO

Pág.

Situação geral 5

Resumo da situação dos países

Argentina 8

Bolívia 8

Brasil 8

Chile 8

Colômbia 9

Equador 9

Guiana 9

Paraguai 9

Peru 9

Uruguai 10

Venezuela 10

Quadros 11

SITUAÇÃO DOS PROGRAMAS DE ERRADICAÇÃO DA FEBRE AFTOSA

AMÉRICA DO SUL - 2003

SITUAÇÃO GERAL

Os programas gerais de prevenção, controle e erradicação da febre aftosa (FA), no âmbito do Plano Hemisférico para a Erradicação da Febre Aftosa (PHEFA), continuaram em desenvolvimento durante o ano. A cobertura total apurada dos programas chega a 99,5% do território e a 100% do universo de rebanhos e bovinos da América do Sul. Isto significa que, no conjunto, o Programa realiza a gestão sanitária de um universo de 5,3 milhões de rebanhos, e 325 milhões de bovinos, junto a 52 milhões de ovinos, 17 milhões de caprinos, 40 milhões de suínos e 7,3 milhões de camelídeos. O programa está sob a gerência dos serviços veterinários dos países, que tem se expandido para cobrir o seu território e executar as ações, abrangendo um total de 2.719 unidades locais de atenção, com 4.114 veterinários.*

No total dos programas foram atendidas 2.338 notificações de suspeita da doença, detectando-se 103 focos de FA e 552 focos de Estomatite Vesicular (EV). (Quadro 6).

A situação da apresentação da doença por país, foi a seguinte:

- a) não houve registro da ocorrência da doença no Brasil, Colômbia, Chile, Guiana, Peru e Uruguai,
- b) Argentina e Uruguai apresentaram ocorrência de um foco só de FA, em áreas marginais, e
- c) situações de emergência foram registradas por focos de FA em Bolívia e Venezuela. A doença continuou apresentando-se em forma endêmica no Equador.

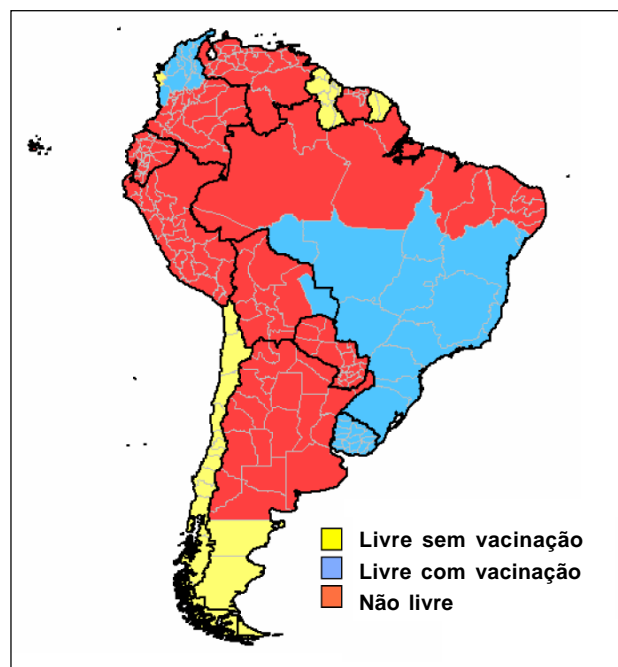
Foram identificados como vírus FA atuantes os tipos A (Paraguai e Venezuela) e O (Argentina, Bolívia, Paraguai, Equador e Venezuela). Continua a ausência de detecção do vírus C e seu último registro de ocorrência foi em 1995. De acordo com as análises realizadas por

* Os recursos humanos dos programas se encontram no Quadro 2.

PANAFTOSA - OPAS/OMS, os vírus A e O detectados se encontram dentro das cepas endógenas da região, com a exceção do vírus tipo A identificado no Paraguai, que tem estreita relação com a cepa vacinal A24/Cruzeiro/Bra/55. No caso do foco relatado pela Argentina (Tartagal/Salta), foi feita a identificação serológica do vírus tipo O, e não foi possível isolar o agente.

Os países e zonas livres de FA sem vacinação, com o reconhecimento da Oficina Internacional de Epizootias (OIE), continuaram mantendo esse status (Chile, Guiana, Sul do paralelo 42 da Argentina e Região do Choco de Colômbia). A mesma situação persiste nos países e zonas livres com vacinação (Uruguai, 15 estados do Brasil, La Chiquitanía na Bolívia, e a costa atlântica da Colômbia), com a exceção da Argentina, ao norte do paralelo 42, cuja situação de livre foi suspensa pela detecção do foco de Tartagal, Província de Salta. (Mapas 1 e 2).

Mapa 1. Regionalização da Febre Aftosa na América do Sul, de acordo com a OIE. Dezembro 2003



As zonas livres sem vacinação atingiram 8,2% do território da América do Sul; 3,1% dos rebanhos e 1.5% dos bovinos existentes. As zonas livres com vacinação atingiram 27.1% do território, 42,4% dos rebanhos e 56,6% dos bovinos (Gráfico 1).

De acordo com esta informação, pode-se considerar que se encontra em condição de indene (sem registros da apresentação da doença durante um ano, e em países que não apresentam condição endêmica) 51,3% dos territórios; 40,3% dos rebanhos e 35,1% dos bovinos da região. (Gráfico 2). (Mapa 3).

Adicionalmente, nos países e zonas de países que registraram um único foco de FA no ano (risco baixo de apresentação), se encontram 13,8% da superfície, 8,2% dos rebanhos e 20,7% dos bovinos.

Observa-se um avanço nos programas com o estabelecimento de novas zonas livres no Brasil, Colômbia e Peru, onde se encontram tramitando os reconhecimentos pela OIE.

Mapa 2. Foco de Febre Aftosa por unidade administrativa, países de América do Sul – 2003.

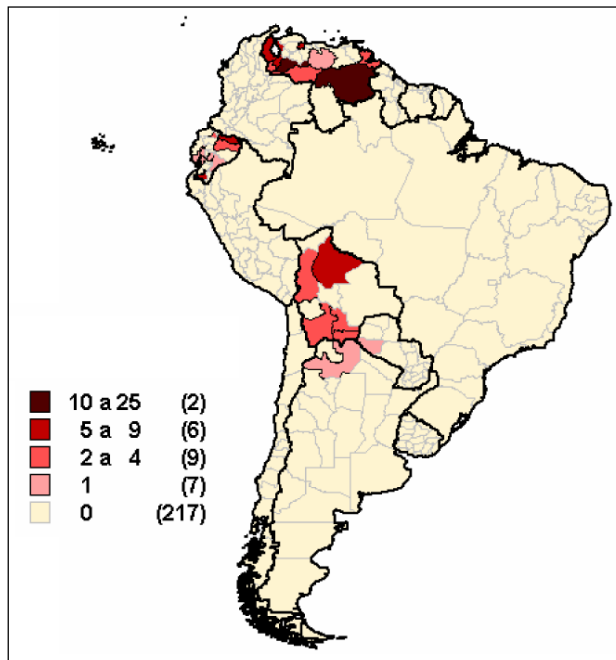
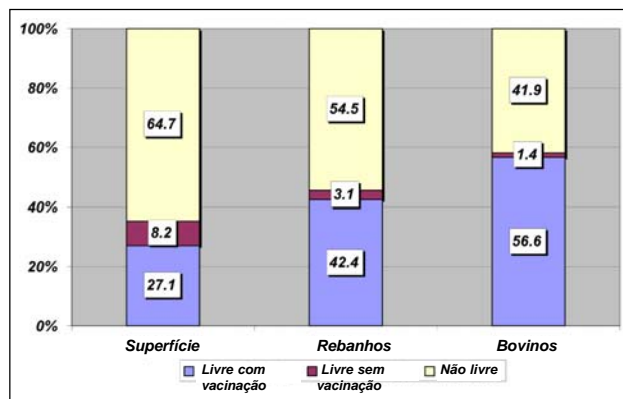


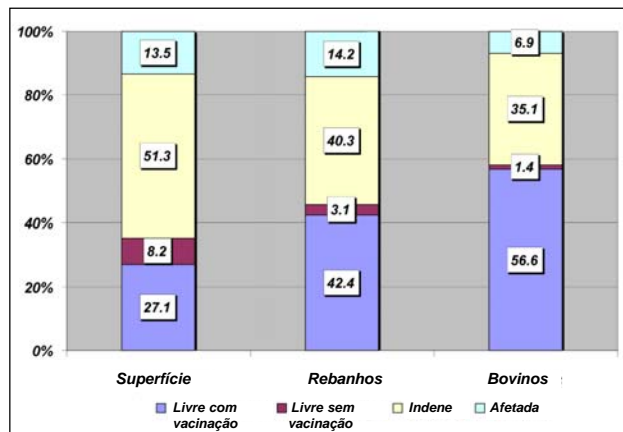
Gráfico 1. Situação da Febre Aftosa na América do Sul, de acordo com a OIE. Dezembro 2003.



Mapa 3. Situação sanitária da Febre Aftosa na América do Sul, ano 2003.



Gráfico 2. Situação da Febre Aftosa na América do Sul, de acordo com Zonas Epidemiológicas.



Nas campanhas sistemáticas de imunização contra FA, foram elaboradas 625 milhões de doses de vacina, sendo 70% trivalentes (AOC) e 30% bivalentes (AO). Do total, foram aprovadas 602,5 milhões (96,5%). A população nos programas de vacinação, de acordo com a informação dos países, chega a 316,5 milhões de bovinos. Conseqüentemente, para a região foram providenciadas 1,9 doses por bovino no programa de vacinação. As taxas de cobertura estão incluídas nos relatórios de cada país.

Os Programas de Erradicação utilizaram recursos econômicos de quase US\$ 300 milhões, dos quais aproximadamente 60% se originam da contribuição do setor privado, principalmente na aquisição das vacinas. (Tabela 1).

No referente à ocorrência de Estomatite Vesicular (EV), dos 552 episódios informados da doença, 85% foram registrados na Colômbia (471). A doença também foi registrada no Brasil (33), Equador (2), Peru (14) e Venezuela (22), (Mapa 4). Do total de diagnósticos de EV, 442 foram relativos ao tipo New Jersey e 100 à Indiana.

Numa visão geral, pode-se concluir que na situação dos programas dois tipos de cenários foram identificados. No primeiro se encontra a maioria dos países e indica um avanço significativo no processo de erradicação, que caracteriza os programas de luta eficazes e que tem conseguido a ausência de eventos clínicos ou um nível muito baixo de apresentação.

No outro grupo, se encontram alguns países que, além de registrar a presença clínica da doença como uma situação histórica, (Bolívia, Equador e Venezuela),

apresentam em parte de seus territórios a existência de zonas ou áreas críticas onde persistem condições de endemismo. Este último cenário apresenta um risco de difusão do agente tanto internamente quanto para os outros países da região. (Mapa 3).

Os fatores condicionantes do endemismo destas zonas críticas se caracterizam por sistemas extensivos de produção, com níveis sócio-econômicos de baixo desenvolvimento, com ambientes de difícil manipulação para a criação de gado devido à suas características ecológicas, e por sistemas de atenção veterinária deficientes, além da extraordinária potência biótica do vírus (contagiosidade e capacidade de adaptação muito altas). Em alguns casos, estas zonas se estendem até áreas limítrofes, chegando a comprometer as fronteiras de vários países.

A compreensão e internacionalização destes fatores de risco regionais dentro das políticas e estratégias de luta, serão básicos para o sucesso de Programa Hemisférico de Erradicação.

Mapa 4. Focos de Estomatite Vesicular 2003 em países da América do Sul, segundo a unidade administrativa

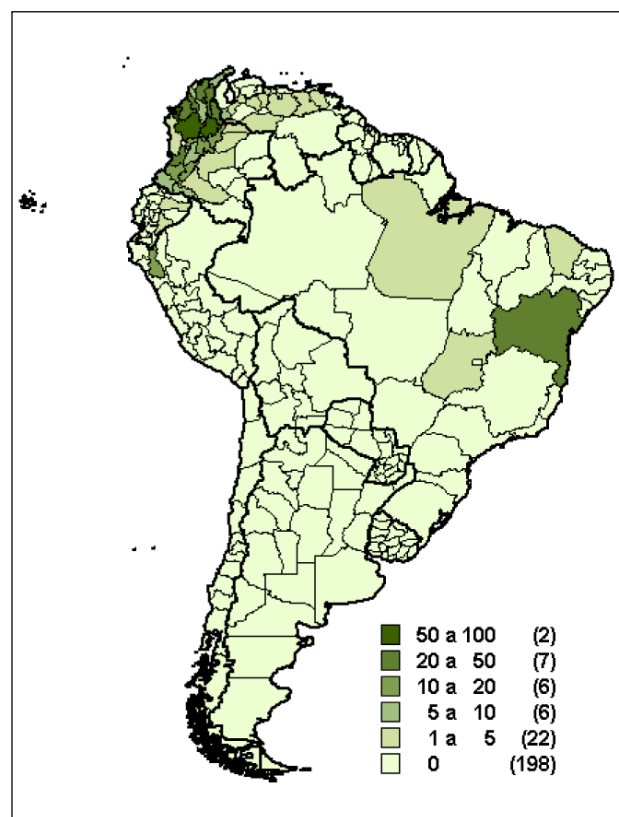


Tabela 1. Recursos financeiros utilizados nos programas de erradicação da Febre Aftosa na América do Sul, ano 2003.

CONTRIBUIÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS (em milhões de dólares americanos)		
	Operativos	De Capital	Total
Público	26.5	102.2	128.7
Privado	2.2	165.5	167.7
Total	28.7	267.7	296.4

RESUMO DA SITUAÇÃO DOS PAÍSES

No documento anexo se apresentam de forma completa os relatórios oficiais dos países que foram apresentados na COSALFA XXXI. PANAFTOSA - OPAS/OMS considerou oportuno divulgar um compêndio desses documentos como uma forma de contribuição para o conhecimento, compreensão e comunicação das ações desenvolvidas pelos programas nacionais na luta contra a FA. Este sumário cobre os elementos principais da situação dos países, como um resumo executivo.

ARGENTINA

SENASA, juntamente com o setor privado, continuou com o programa de erradicação da FA, com cobertura em 100% do seu território. O país manteve a condição de zona livre sem vacinação no território ao sul do paralelo 42. Os territórios ao norte de paralelo 42 obtiveram o reconhecimento oficial da OIE como zona livre com vacinação a partir de julho de 2003. Esta condição foi suspensa devido à ocorrência de um foco de FA vírus O, na localidade de Tartagal, Província de Salta. O episódio foi enfrentado com a aplicação de um programa de emergência, com sacrifício dos animais doentes e contatos, e zoneamento. No restante do território a doença não foi registrada. Com a emergência superada, foram realizados os estudos pertinentes para solicitar a recuperação do status de livre com vacinação ao norte do paralelo 42.

Durante o ano foram realizadas duas campanhas de imunização maciça, com aplicação total de 116 milhões de doses. Com as atividades de vigilância de FA foi realizado um total de 22.757 diagnósticos sorológicos em 2.277 estabelecimentos, com resultados negativos para a circulação viral. Foi atendido um total de 71 notificações de suspeitas da doença, com resultado positivo.

BOLÍVIA

O Programa de Erradicação informa uma cobertura de 100% do seu território.

Um surto da doença com 9 focos foi registrado, afetando 31 propriedades nos departamentos de Tarija, Chuquisaca, La Paz e Potosí. O vírus atuante foi tipo O.

Foram realizadas as ações de controle e vacinação de emergência, sem sacrifício dos animais afetados.

Na campanha de vacinação maciça foi vacinado um total de 5.3 milhões de bovinos em um ciclo de vacinação, com uma cobertura vacinal de 87,7%.

Foi informada a atenção dada a 229 suspeitas de doença vesicular, com 16 resultados positivos.

Durante o ano foi conseguido o reconhecimento da zona de Chiquitanía, Departamento de Santa Cruz, como território sem detecção da doença. Também foram feitos estudos preliminares da situação da FA no Departamento de Pando para o reconhecimento de zona livre de FA com vacinação.

BRASIL

O Programa de Erradicação de FA tem uma cobertura geográfica de 100% do seu território. Não foram registrados focos da doença em todo o território do país e o último surto de FA informado foi em agosto de 2001. Em conseqüência, mantiveram sua situação sanitária, de oficialmente livre com vacinação, com reconhecimento da OIE, os seguintes estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Tocantins e Bahia. O estado de Rondônia foi acrescentado à zona livre.

Foram registradas 858 suspeitas de doença vesicular, resultando todas negativas à FA, e 33 foram positivas à Estomatite Vesicular. Com as ações de vigilância foi feito um levantamento sorológico nas zonas livres, de acordo a um critério de risco. Se identificaram municípios de risco, e em uma amostragem estatística foram obtidas 22.440 amostras. Até a data da informação, todas as amostras tem sido processadas por ELISA 3ABC/EITB e estão em curso os estudos complementares (PROBANG), dos quais 95% foram concluídos, com resultados negativos.

No programa maciço de imunização, foi vacinado um total de 192,3 milhões de bovinos com 313,5 milhões de doses aplicadas, uma cobertura de 94% e 1,73 doses de vacina aplicada por bovino.

CHILE

A última informação de FA no país foi em agosto de 1987. O programa de prevenção da FA atingiu uma cobertura de 100% do seu território. No país não foi detectado nenhum caso de FA e, conseqüentemente, mantém sua condição de país livre de FA sem

vacinação, com reconhecimento da OIE. A vacinação contra FA está proibida.

Foi dada atenção a um total de 11 notificações de suspeitas de doença vesicular, com resultados negativos. O programa de prevenção da FA continua em campos de pastagem de cordilheira. Foram estabelecidas zonas de vigilância, de acordo à caracterização de risco, onde se realiza monitoração clínica e sorológica, com o qual foram realizados 19.000 exames sorológicos de FA, com resultados negativos.

COLÔMBIA

O programa de erradicação da FA informa uma cobertura de 100% do seu território e não registrou a presença da doença durante o período. A última informação da doença foi em setembro de 2002.

Foram atendidas 656 notificações de doença vesicular, nenhuma correspondeu à febre aftosa, e 481 (73,3%) corresponderam a Estomatite Vesicular. De acordo a estes resultados, se mantém as zonas declaradas livres sem e com vacinação e se obteve o reconhecimento para uma nova zona da costa atlântica.

Nas campanhas maciças e estratégicas de imunização, foi vacinado, em dois ciclos anuais, todo o rebanho nacional de 20,3 milhões de bovinos, com uma cobertura populacional de 94%.

EQUADOR

O programa de erradicação da FA informa uma cobertura de 100% do seu território.

Foi informada a atenção a 164 suspeitas de doença vesicular em 8 das províncias do país, das quais 22 foram confirmadas em laboratório como vírus O e 2 como estomatite vesicular Indiana. Foi observado um número significativo de suspeitas não consideradas (100) e sem diagnóstico (36).

No programa de imunização maciça foi aplicado um total de 3,9 milhões de doses a 3,1 milhões de cabeças.

GUIANA

O programa de prevenção da FA informa uma cobertura de 45% do seu território, e 100% do universo de rebanhos e de bovinos. Não foi registrado nenhum foco de FA e, em consequência, mantém sua condição

de país livre de FA sem vacinação, com o reconhecimento da OIE. A vacinação de FA está proibida. Devido à emergência em Venezuela, o país fortaleceu seus serviços veterinários nas áreas de fronteira.

PARAGUAI

O programa de erradicação da FA informa uma cobertura de 100% do seu território. Foram atendidas 10 notificações de suspeitas de doença vesicular, com o registro de um foco na zona de Pozo Hondo, Departamento de Boquerón, na zona de fronteira com Argentina e Bolívia. Na ocasião o país relatou a identificação do vírus FA tipos A e O. Em amostras processadas por PANAFTOSA, foram identificadas usando a técnica de PCR tanto o vírus tipo O com homologia de 99% às cepas de campo isoladas na região quanto o vírus tipo A, com homologia de 99% com a cepa vacinal A24/Cruzeiro/Bra/55.

Foi aplicado um programa de emergência com o sacrifício de animais doentes e contatos, e revacinação da zona. Realizou-se vigilância clínica e sorológica na zona de risco.

Na campanha de imunização maciça foi vacinado um total de 9,5 milhões de bovinos.

Durante 2003 foram atendidas 10 notificações de suspeitas de doença vesicular, que ao resultarem negativas à febre aftosa, foram submetidas à diagnóstico diferencial.

Com as atividades de vigilância foi realizado diagnóstico sorológico para FA em 12.707 amostras, que resultaram negativas.

PERU

O programa de erradicação de FA informa uma cobertura de 100% de todo o seu território. Durante o ano não registrou ocorrência de FA em todo seu território, e em dezembro de 2003 completará 166 semanas sem registro de FA em seu território. O último registro da doença foi em outubro de 2000.

No programa de vacinação estratégica, de acordo ao risco de introdução, foram vacinados 350 mil bovinos, em 16 províncias de risco, sendo relatadas coberturas de 89%. Foi informada a atenção dada a 38 notificações de suspeitas de doença vesicular, todas com resultados negativos para FA e 14 positivas para EV.

URUGUAI

O programa de erradicação da FA tem uma cobertura de 100% do seu território. Foram investigadas 24 notificações de suspeitas de doença vesicular, todas com resultados negativos para FA e EV. A última informação foi em agosto de 2001.

Foi realizada uma monitoração soro-epidemiológica para FA a nível nacional. O número de bovinos com amostras provadas a nível de laboratório subiu a 18.698, correspondendo 5.284 a bovinos para produção de leite e 13.414 a bovinos para produção de carne.

O Uruguai recuperou em maio de 2003 a condição de país livre de FA com vacinação, de parte da OIE.

No programa de imunização maciça foi vacinado um total de 11,5 milhões de bovinos, com uma vacinação anual para animais maiores de um ano e duas para menores de um ano.

VENEZUELA

O programa de erradicação da FA informa uma cobertura de 100% do seu território. Depois de um período de 13 meses sem registrar a doença, foi relatada uma situação emergencial com 63 focos, distribuídos em 9 estados federais, ao longo do país, criando um risco para os países vizinhos. Foi detectado tanto o vírus tipo A (55) como o tipo O (8). Foram realizadas ações de controle de focos, revacinações e não se sacrificaram os animais afetados.

No programa de imunização sistemática, foi vacinado um total de 9,9 milhões de bovinos em um ciclo de vacinação, com uma cobertura de 87% dos bovinos e 75% dos rebanhos.

QUADROS

Quadro 1

Cobertura dos programas de combate contra a febre aftosa de acordo com os países.
América do Sul, 2003.

País	TOTAL DO PAÍS			TOTAL EM PROGRAMA			Nº de Unid. Locais de Atenção Veterinária
	Superfície em Km2	Nº de rebanhos com bov./bub.	Nº de bov./bub.	Superfície em Km2	Nº de rebanhos com bov./bub.	Nº de bov./bub.	
Argentina	2.780.525	213.921	58.455.888	2.780.525	213.921	58.455.888	315
Bolívia	1.098.581	243.956	5.971.429	1.098.581	243.956	5.971.429	132
Brasil	8.514.877	2.588.512	192.246.837	8.514.877	2.588.512	192.246.837	1.442
Chile	756.096	160.218	4.098.438	756.096	160.218	4.098.438	63
Colômbia	1.141.768	483.135	21.793.434	1.141.768	483.135	21.793.434	127
Equador	274.045	427.514	4.486.021	274.045	427.514	4.486.021	265
Guiana	148.354	1.600	125.570	67.364	1.600	125.570	8
Paraguai	406.752	229.478	9.889.255	406.752	229.478	9.889.255	66
Peru	1.285.216	855.701	4.497.450	1.285.216	855.701	4.497.450	124
Uruguai	157.363	48.121	11.527.881	157.363	48.121	11.527.881	43
Venezuela	910.000	86.996	11.629.325	910.000	86.996	11.629.325	134
Total	17.473.577	5.339.152	324.721.528	17.392.587	5.339.152	324.721.528	2.719

Quadro 2

Recursos humanos dos programas de combate contra a febre aftosa de acordo com os países.
América do Sul, 2003.

País	Profissionais			Auxiliares		
	Campo	Laboratório	Total	Campo	Laboratório	Total
Argentina	483	9	492	595	7	602
Bolívia	132	5	137	73	0	73
Brasil	2.777	90	2.867	9.421	241	9.662
Chile	104	4	108	63	63	126
Colômbia	108	16	124	254	9	263
Equador	81	1	82	44	2	46
Guiana	7	...	7	10	...	10
Paraguai	132	32	164	347	34	381
Peru	82	0	82	213	0	213
Uruguai	67	10	77	224	12	236
Venezuela	141	18	159	58	17	75
Total	4.114	185	4.299	11.302	385	11.687

Quadro 3

Recursos físicos dos programas de combate contra a febre aftosa de acordo com os países.
América do Sul, 2003.

País	Número de veículos		
	Autos Caminhonetes	Trailers	Motos
Argentina	632	0	0
Bolívia	132	6	0
Brasil	4147	49	308
Chile	230	27	0
Colômbia	98	0	277
Equador	84	1	7
Guiana	12	0	2
Paraguai	110	4	92
Peru	27	0	53
Uruguai	77	12	130
Venezuela	75	1	0
Total	5.624	100	869

Quadro 4
 Recursos financeiros (em milhares de dólares americanos) dos programas
 de combate contra a febre aftosa de acordo com os países.
 América do Sul, 2003.

País	Público			Privado			Total Geral
	Operativo	De Capital	Total	Operativo	De Capital	Total	
Argentina	24,00	8.051,00	8.075,00	8.075,00
Brasil	21.166,24	80.647,68	101.813,92	809,96	142.787,74	143.597,70	245.411,62
Bolívia	...	2.573,91	2.573,91	26,46	7,26	33,72	2.607,63
Chile	1.041,98	1.051,67	2.093,65	0,00	0,00	0,00	2.093,65
Colômbia	350,00	3.553,00	3.903,00	1.161,13	12.081,53	13.242,66	17.145,66
Equador	10,00	98,48	108,48	247,43	2.180,15	2.427,58	2.536,06
Guiana
Paraguai	666,71	2.436,85	3.103,56	3.103,56
Peru	38,04	672,39	710,43	710,43
Uruguai	3.220,00	2.970,00	6.190,00	0,00	430,00	430,00	6.620,00
Venezuela	...	184,70	184,70	0,00	8.000,00	8.000,00	8.184,70
Total	26.516,97	102.239,68	128.756,65	2.244,98	165.486,68	167.731,66	296.488,31

Quadro 5
Principais características segundo zoneamento para a febre aftosa.
América do Sul, 2003.

Zoneamento	País	Superfície em Km2	Nº de rebanhos com bov./bub.	Nº de bov./bub.	Nº de Unid. Locais de Atenção Veterinária	Autos Caminhonetes e Motos	Trailers	Pessoal de campo		
								Veterinários	Auxiliares	
Zona livre	Com vacinação	Brasil	160.000	1.893	490.168	8	8	4	8	23
		Bolívia	4.124.424	1.920.968	161.535.709	1.135	3.803	42	2.126	8.146
		Colômbia	269.047	292.871	10.377.249	61	266	0	54	159
	Subtotal	4.553.471	2.215.732	172.403.126	1.204	4.077	46	2.188	8.328	
Sem vacinação	Argentina	584.277	4893	389911	25	25	0	17	32	
	Colômbia	18.294	969	87.396	3	0	0	2	20	
	Subtotal	602.571	5.862	477.307	28	25	0	19	52	
Zona não livre	Com vacinação	Argentina	1.993.235	206.084	57.482.753	280	581	0	459	545
		Bolívia	918.581	237.354	4.912.284	118	118	2	118	50
		Brasil	4.255.823	654.486	29.669.927	293	619	7	637	1.161
		Colômbia	788.761	92.539	10.057.274	54	84	0	42	63
		Equador	266.035	427.217	4.474.917	264	91	1	80	44
		Paraguai	406.752	229.478	9.889.255	66	202	4	132	347
		Peru	128.110	177.847	1.052.401	34	21	0	24	206
		Venezuela	910.000	86.996	11.629.325	134	75	1	141	58
	Subtotal	9.667.297	2.112.001	129.168.136	1.243	1.791	15	1.633	2.474	
	Sem vacinação	Equador	8.010	297	11.104	1	0	0	1	0
Peru		1.157.106	677.854	3.445.049	90	59	0	58	7	
Subtotal	1.165.116	678.151	3.456.153	91	59	0	59	7		
País livre	Sem vacinação	Chile	756.096	160.218	4.098.438	63	230	27	104	63
		Guiana	67.364	1.600	125.570	8	14	0	7	10
	Subtotal	823.460	161.818	4.224.008	71	244	27	111	73	
	Com vacinação	Uruguai	157.363,05	48.121	11.527.881	43	207	12	67	224
Subtotal	157.363	48.121	11.527.881	43	207	12	67	224		
Zona Tampão	Argentina	203.013	2.944	583.224	10	26	0	7	18	
	Bolívia	20.000	4.709	568.977	6	6	0	6	0	
	Brasil	134.630	13.058	1.041.201	14	33	0	14	114	
	Colômbia	65.666	96.756	1.271.515	9	25	0	10	12	
Subtotal	423.309	117.467	3.464.917	39	90	0	37	144		
Total Geral		17.392.587	5.339.152	324.721.528	2.719	6.493	100	4.114	11.302	

Quadro 6
 Número de estabelecimentos* com notificação de sintomas clínicos
 compatíveis com doenças vesiculares segundo o diagnóstico e países.
 América do Sul, 2003.

País	Número de estabelecimentos											
	Com notificação de sintomas compatíveis com vesiculares	Com diagnóstico positivo a doenças vesiculares						Negativos à FA e/ou EV	Com suspeitas não consideradas e/ou positivo a outras confundíveis	Sem diagnóstico	Ainda em processo de diagnóstico	
		Vírus					Clínico					
O	A	C	NJ	IND	F. A	Est. Vesic.						
Argentina ^a	71	1	0	0	0	0	0	0	0	70	0	0
Bolívia	229	9	0	0	0	0	7	0	189	24	0	0
Brasil	858	0	0	0	0	33	0	0	34	791	0	0
Chile	11	0	0	0	0	0	0	0	5	6	0	0
Colômbia	656	0	0	0	407	64	0	10	141	2	32	0
Equador ^{**}	164	22	0	0	0	2	0	0	4	100	36	0
Guiana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paraguai	10	1	0	0	0	0	0	0	0	9	0	0
Peru	38	0	0	0	14	0	0	0	24	0	0	0
Uruguai	24	0	0	0	0	0	0	0	0	24	0	0
Venezuela	277	8	55	0	21	1	0	0	56	4	128	4
Total	2.338	41	55	0	442	100	7	10	453	1.030	196	4

^a Diagnóstico por prova sorológica.

* Independente da espécie animal.

** Informação confirmada pelo SESA/Equador em 23/06/2004.

Quadro 7

Diagnóstico de febre aftosa segundo o tipo de vírus, por país e por ano.
América do Sul, 1992-2003.

País/Ano	Vírus	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Argentina	O	108	78	15	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	A	72	4	0	0	0	0	0	0	0	2.126	1	0
	C	39	50	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bolívia	O	18	10	24	17	7	4	1	2	7	7	8	9
	A	0	5	3	19	1	4	6	18	18	81	1	0
	C	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Brasil	O	158	115	304	83	9	19	5	13	12	0	0	0
	A	72	182	150	99	18	5	1	2	6	15	0	0
	C	6	1	9	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Chile	O	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	C	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Colômbia	O	226	137	361	144	25	19	92	49	37	5	8	0
	A	82	33	40	79	81	17	11	8	1	0	0	0
	C	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Equador	O	30	26	23	32	17	30	67	17	11	15	104	22
	A	0	0	0	0	5	34	14	2	8	8	4	0
	C	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guiana	O	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	C	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paraguai	O	23	12	7	0	0	0	0	0	0	0	1	1
	A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	C	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Peru	O	12	44	24	3	10	4	0	0	0	0	0	0
	A	3	1	0	0	15	0	0	15	48	0	0	0
	C	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Uruguai	O	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0
	A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.057	0	0
	C	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Venezuela	O	1	1	0	1	0	2	0	0	0	0	0	8
	A	7	3	5	3	1	1	17	4	4	4	9	55
	C	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 8

Número de estabelecimentos* com notificação de sintomas clínicos compatíveis com doenças vesiculares com suspeitas não consideradas e/ou positivo a outras doenças confundíveis, segundo o diagnóstico clínico ou de laboratório por países. América do Sul, 2003.

País	Número de estabelecimentos com diagnóstico de						Total
	Diarréia viral bovina	Língua Azul	Rinotraqueíte infecciosa bovina	Ectima contagioso	Infecção bacteriana e Poxvirus	Outra	
Argentina	2	0	5	2	18	43	70
Bolívia	0	0	24	0	0	0	24
Brasil	6	0	3	6	33	743	791
Chile	1	0	0	3	0	2	6
Colômbia	0	0	0	1	1	0	2
Equador	36	0	64	0	0	0	100
Guiana	0	0	0	0	0	0	0
Paraguai	1	0	8	0	0	0	9
Peru	0	0	0	0	0	0	0
Uruguai	4	0	1	0	0	19	24
Venezuela	0	0	0	0	4	0	4
Total	50	0	105	12	56	807	1030

* Independente da espécie animal.

Quadro 9

Distribuição mensal das notificações de estabelecimentos com sintomas compatíveis com doenças vesiculares segundo os países. América do Sul, 2003.

País	Meses												Total do ano
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Argentina	4	3	8	14	6	1	4	12	6	10	1	2	71
Bolívia *	30	21	14	10	16	9	38	14	5	9	33	6	205
Brasil **	4	0	11	4	3	18	13	2	3	4	1	4	67
Chile	3	2	1	4	1	0	0	0	0	0	0	0	11
Colômbia	52	66	69	33	56	90	68	71	46	36	38	31	656
Equador	27	23	18	7	12	9	14	3	8	13	16	14	164
Guiana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paraguai ***	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Peru	3	5	4	3	4	3	10	2	3	0	0	1	38
Uruguai	1	2	4	3	4	0	2	0	1	2	4	1	24
Venezuela	4	8	5	4	8	6	26	84	47	52	23	10	277
Total	128	130	134	82	110	136	176	188	119	126	116	69	1514

* O país não informou a distribuição mensal de 24 notificações com diagnóstico positivo a IBR.

** O país não informou a distribuição mensal de 791 notificações quando o diagnóstico descartou a presença de doença vesicular e/ou confirmou a ocorrência de outras doenças confundíveis com doenças vesiculares.

*** O país não informou a distribuição mensal de 9 notificações quando o diagnóstico confirmou a ocorrência de outras doenças confundíveis com doenças vesiculares.

Quadro 10

Distribuição mensal dos estabelecimentos* com diagnóstico clínico epidemiológico ou de laboratório de febre aftosa segundo os países. América do Sul, 2003.

País	Diagnóstico clínico ou de laboratório para FA	Meses												Total do ano
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Argentina	Vírus O	0	0	0		0	0	0	1	0	0	0	0	1
	Vírus A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Vírus C	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bolívia	Vírus O	0	0	0	0	0	0	6	2	1	0	0	0	9
	Vírus A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Vírus C	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Clínico	6	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
Brasil	Vírus O	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Vírus A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Vírus C	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chile	Vírus O	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Vírus A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Vírus C	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Colômbia	Vírus O	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Vírus A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Vírus C	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Equador	Vírus O	3	1	0	0	2	0	2	0	2	4	5	3	22
	Vírus A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Vírus C	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guiana	Vírus O	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Vírus A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Vírus C	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paraguai	Vírus O	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	Vírus A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Vírus C	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Peru	Vírus O	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Vírus A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Vírus C	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Uruguai	Vírus O	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Vírus A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Vírus C	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Venezuela	Vírus O	0	0	0	0	0	0	1	5	0	1	1	0	8
	Vírus A	0	0	1	1	1	0	10	8	11	16	5	2	55
	Vírus C	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	Vírus O	3	1	0	0	2	0	10	8	3	5	6	3	41
	Vírus A	0	0	1	1	1	0	10	8	11	16	5	2	55
	Vírus C	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Clínico	6	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7

* Independente da espécie animal.

Quadro 11
 Distribuição mensal dos estabelecimentos* com diagnóstico
 clínico epidemiológico ou de laboratório de estomatite vesicular segundo os países.
 América do Sul, 2003.

País	Diagnóstico clínico ou de laboratório para a EV	Meses												Total do ano	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Argentina	New Jersey	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Indiana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bolívia	New Jersey	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Indiana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Brasil	New Jersey	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Indiana	0	0	8	4	2	10	6	0	1	2	0	0	0	33
	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chile	New Jersey	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Indiana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Colômbia	New Jersey	23	43	49	24	39	49	49	45	30	16	25	15	15	407
	Indiana	11	3	9	1	2	7	2	4	2	5	5	13	13	64
	Clínico	1	0	0	0	0	3	3	1	1	0	1	0	0	10
Equador	New Jersey	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Indiana	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guiana	New Jersey	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Indiana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paraguai	New Jersey	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Indiana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Peru	New Jersey	3	1	0	2	2	2	4	0	0	0	0	0	0	14
	Indiana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Uruguai	New Jersey	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Indiana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Venezuela	New Jersey	0	2	1	0	1	0	3	5	5	4	0	0	0	21
	Indiana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	New Jersey	26	46	50	26	42	51	56	50	35	20	25	15	15	442
	Indiana	11	5	17	5	4	17	8	4	3	8	5	13	13	100
	Clínico	1	0	0	0	0	3	3	1	1	0	1	0	0	10

* Independente da espécie animal.

Quadro 12

Distribuição mensal dos estabelecimentos* com diagnóstico clínico epidemiológico ou de laboratório positivo à outras doenças confundíveis com a febre aftosa e à estomatite vesicular segundo os países. América do Sul, 2003.

País	Meses												Total do ano
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Argentina	4	3	8	14	6	1	4	11	6	10	1	2	70
Bolívia	24
Brasil	791
Chile	2	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	6
Colômbia	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
Equador	9	12	17	4	7	8	10	0	2	9	11	11	100
Guiana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paraguai	9
Peru	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Uruguai	1	2	4	3	4	0	2	0	1	2	4	1	24
Venezuela	0	0	0	0	0	2	1	0	1	0	0	0	4
Total	16	20	30	22	18	11	17	11	10	21	16	14	1030

* Independente da espécie animal.

Quadro 13

Distribuição mensal dos estabelecimentos* sem diagnóstico, com processo de diagnóstico em desenvolvimento ou com diagnóstico de laboratório negativo à febre aftosa e/ou à estomatite vesicular segundo a divisão de países. América do Sul, 2003.

País	Diagnóstico de laboratório negativo FA e/ou EV	Meses												Total do ano	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Argentina	Neg. FA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Neg. EV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Neg. FA e EV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Sem diagnóstico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Em processo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bolívia	Neg. FA	24	20	14	10	16	9	32	12	4	9	33	6	189	
	Neg. EV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Neg. FA e EV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Sem diagnóstico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Em processo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Brasil	Neg. FA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Neg. EV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Neg. FA e EV	4	0	3	0	1	8	7	2	2	2	1	4	34	
	Sem diagnóstico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Em processo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Chile	Neg. FA	1	0	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0	5	
	Neg. EV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Neg. FA e EV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Sem diagnóstico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Em processo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Colômbia	Neg. FA	15	16	8	7	11	27	13	16	10	10	5	3	141	
	Neg. EV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Neg. FA e EV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Sem diagnóstico	2	3	3	1	3	4	1	5	3	5	2	0	32	
	Em processo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Equador	Neg. FA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Neg. EV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Neg. FA e EV	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	4	
	Sem diagnóstico	13	7	1	2	3	1	2	3	4	0	0	0	36	
	Em processo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Guiana	Neg. FA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Neg. EV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Neg. FA e EV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Sem diagnóstico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Em processo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Paraguai	Neg. FA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Neg. EV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Neg. FA e EV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Sem diagnóstico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Em processo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Peru	Neg. FA	0	4	4	0	2	1	6	2	3	0	0	1	23	
	Neg. EV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Neg. FA e EV	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
	Sem diagnóstico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Em processo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Uruguai	Neg. FA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Neg. EV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Neg. FA e EV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Sem diagnóstico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Em processo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Venezuela	Neg. FA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Neg. EV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Neg. FA e EV	2	4	1	0	4	1	2	9	11	13	6	3	56	
	Sem diagnóstico	2	2	2	3	2	3	9	54	19	17	10	5	128	
	Em processo	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	1	0	4	
Total	Neg. FA	40	40	26	20	30	37	51	30	17	19	38	10	358	
	Neg. EV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Neg. FA e EV	8	5	4	2	5	9	9	11	13	15	7	7	95	
	Sem diagnóstico	17	12	6	6	8	8	12	62	26	22	12	5	196	
	Em processo	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	1	0	4	

* Independente da espécie animal.

Quadro 14

Número de estabelecimentos* com notificação de sintomas clínicos compatíveis com doenças vesiculares segundo o zoneamento para a febre aftosa. América do Sul, 2003.

Zoneamento	País	Número de estabelecimentos											
		Com notificação de sintomas compatíveis com vesiculares	Com diagnóstico positivo a doenças					Negativos à FA e/ou EV	Com suspeitas desconsideradas e/ou positivo a outras confundíveis	Sem diagnóstico	Ainda em processo de diagnóstico		
			Vírus			Clínico							
		O	A	C	NJ	IND	F. A	Est. Vesic.					
Zona livre	Com vacinação	Bolívia	6			0	0		0	3	3	0	0
		Brasil	804			0	30		0	20	754	0	0
		Colômbia	414			286	37		8	74	1	8	0
	Subtotal	1224			286	67		8	97	758	8	0	
	Sem vacinação	Argentina	0			0	0		0	0	0	0	0
	Colômbia	0			0	0		0	0	0	0	0	
	Subtotal	0			0	0		0	0	0	0	0	
Zona não livre	Com vacinação	Argentina	71	1	0	0	0	0	0	0	70	0	0
		Bolívia	205	9	0	0	0	0	7	0	171	18	0
		Brasil	53	0	0	0	0	3	0	0	13	37	0
		Colômbia	176	0	0	0	84	22	0	1	46	0	23
		Equador	164	22	0	0	0	2	0	0	4	100	36
		Paraguai	10	1	0	0	0	0	0	0	0	9	0
		Peru	14	0	0	0	14	0	0	0	0	0	0
Venezuela	277	8	55	0	21	1	0	0	56	4	128	4	
	Subtotal	970	41	55	0	119	28	7	1	290	238	187	4
Sem vacinação	Equador	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Peru	24	0	0	0	0	0	0	0	24	0	0	0
	Subtotal	24	0	0	0	0	0	0	0	24	0	0	0
País livre	Sem vacinação	Chile	11			0	0		0	5	6	0	0
		Guiana	0			0	0		0	0	0	0	0
	Subtotal	11			0	0		0	5	6	0	0	
	Com vacinação	Uruguai	24			0	0		0	0	24	0	0
	Subtotal	24			0	0		0	0	24	0	0	
Zona Tampão	Argentina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Bolívia	18	0	0	0	0	0	0	0	15	3	0	
	Brasil	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	
	Colômbia	66	0	0	0	37	5	0	1	21	1	1	
	Subtotal	85	0	0	0	37	5	0	1	37	4	1	
Total Geral		2338	41	55	0	442	100	7	10	453	1030	196	4

* Independente da espécie animal.

Quadro 14a

Número de estabelecimentos com notificação de sintomas clínicos compatíveis com doenças vesiculares segundo o tipo de estabelecimento e zoneamento para a febre aftosa. América do Sul, 2003.

Zoneamento	País	Tipo de estabelecimento ou rebanho	Com notificação de sintomas compatíveis com vesiculares	Número de estabelecimentos										
				Com diagnóstico positivo a doenças						Neg. à FA e/ou EV	Com suspeitas desconsideradas e/ou positivas a outras doenças confundíveis	Sem diagnóstico	Ainda em processo diagnóstico	
				Vírus				Clínico						
				O	A	C	NJ	IND	F. A	Est. Vesic.				
Zona livre	Com vacinação	Bolívia	Só com Bov./Bub.	6			0	0		0	3	3	0	0
			Rebanho suíno	0			0	0		0	0	0	0	0
			Só com ovinos/caprinos	0			0	0		0	0	0	0	0
			Só com equínos	0			0	0		0	0	0	0	0
			Subtotal	6			0	0		0	3	3	0	0
	Brasil	Só com Bov./Bub.	803			0	29	0	20	754	0	0	0	0
		Rebanho suíno	0			0	0	0	0	0	0	0	0	0
		Só com ovinos/caprinos	1			0	1	0	0	0	0	0	0	0
		Só com equínos	0			0	0	0	0	0	0	0	0	0
			Subtotal	804			0	30	0	20	754	0	0	
	Colômbia	Só com Bov./Bub.	357			244	35	0	70	0	8	0	0	
		Rebanho suíno	17			16	0	0	1	0	0	0	0	
		Só com ovinos/caprinos	5			1	0	0	3	1	0	0	0	
		Só com equínos	3			2	0	0	1	0	0	0	0	
		Só com Bov.-equínos ou Bov. equi.-suíno	32			23	2	7	0	0	0	0		
		Subtotal	414			286	37	8	74	1	8	0		
		Total	1224			286	67	8	97	758	8	0		
Sem vacinação	Argentina	Só com Bov./Bub.	0			0	0	0	0	0	0	0	0	
		Rebanho suíno	0			0	0	0	0	0	0	0	0	
		Só com ovinos/caprinos	0			0	0	0	0	0	0	0	0	
		Só com equínos	0			0	0	0	0	0	0	0	0	
		Subtotal	0			0	0	0	0	0	0	0		
Colômbia	Só com Bov./Bub.	0			0	0	0	0	0	0	0	0		
	Rebanho suíno	0			0	0	0	0	0	0	0	0		
	Só com ovinos/caprinos	0			0	0	0	0	0	0	0	0		
	Só com equínos	0			0	0	0	0	0	0	0	0		
		Só com Bov.-equínos ou Bov. equi.-suíno	0			0	0	0	0	0	0	0		
		Subtotal	0			0	0	0	0	0	0	0		
		Total	0			0	0	0	0	0	0	0		
Zona não livre	Argentina	Só com Bov./Bub.	56	0	0	0	0	0	0	0	56	0	0	
		Rebanho suíno	5	1	0	0	0	0	0	0	4	0	0	
		Só com ovinos/caprinos	10	0	0	0	0	0	0	0	10	0	0	
		Só com equínos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
			Subtotal	71	1	0	0	0	0	0	70	0	0	
	Bolívia	Só com Bov./Bub.	194	6	0	0	0	7	0	183	18	0	0	
		Rebanho suíno	11	3	0	0	0	0	0	8	0	0	0	
		Só com ovinos/caprinos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Só com equínos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
			Subtotal	205	9	0	0	7	0	171	18	0	0	
	Brasil	Só com Bov./Bub.	53	0	0	0	3	0	0	13	37	0	0	
		Rebanho suíno	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Só com ovinos/caprinos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Só com equínos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
			Subtotal	53	0	0	3	0	0	13	37	0	0	
	Colômbia	Só com Bov./Bub.	155	0	0	73	19	0	0	43	0	20	0	
		Rebanho suíno	14	0	0	9	1	0	1	0	3	0	0	
		Só com ovinos/caprinos	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	
		Só com equínos	3	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	
			Só com Bov.-equínos ou Bov. equi.-suíno	3	0	0	2	0	0	1	0	0	0	
			Subtotal	176	0	0	84	22	0	46	0	23	0	
	Equador	Só com Bov./Bub.	160	21	0	0	2	0	0	4	100	33	0	
		Rebanho suíno	4	1	0	0	0	0	0	0	0	3	0	
		Só com ovinos/caprinos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Só com equínos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
		Subtotal	164	22	0	2	0	0	4	100	36	0		
Paraguai	Só com Bov./Bub.	10	1	0	0	0	0	0	0	9	0	0		
	Rebanho suíno	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	Só com ovinos/caprinos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	Só com equínos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
		Subtotal	10	1	0	0	0	0	0	9	0	0		
Peru	Só com Bov./Bub.	14	0	0	14	0	0	0	0	0	0	0		
	Rebanho suíno	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	Só com ovinos/caprinos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	Só com equínos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
		Subtotal	14	0	0	14	0	0	0	0	0	0		
Venezuela	Só com Bov./Bub.	274	8	55	0	20	1	0	0	54	4	128	4	
	Rebanho suíno	3	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0		
	Só com ovinos/caprinos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	Só com equínos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
		Subtotal	277	8	55	0	21	1	0	56	4	128	4	
		Total	970	41	55	0	119	28	7	1	290	238	187	4

(cont.)

Quadro 14b

Número de estabelecimentos com notificação de sintomas clínicos compatíveis com doenças vesiculares segundo o tipo de estabelecimento e zoneamento para a febre aftosa. América do Sul, 2003.

Zoneamento	País	Tipo de estabelecimento ou rebanho	Número de estabelecimentos												
			Com notificação de sintomas compatíveis com vesiculares	Com diagnóstico positivo a doenças						Neg. á FA e/ou EV	Com suspeitas desconsideradas e/ou positivo a outras doenças confundíveis	Sem diagnóstico	Ainda em processo diagnóstico		
				Vírus			Clínico								
			O	A	C	NJ	IND	F. A	Est. Vesic.						
Zona não livre	Sem vacinação	Equador	Só com Bov./Bub.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		Rebanho suíno	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		Só com ovinos/caprinos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		Só com eqüinos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		Subtotal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Peru	Só com Bov./Bub.	24	0	0	0	0	0	0	0	24	0	0	0	0	
	Rebanho suíno	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Só com ovinos/caprinos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Só com eqüinos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Subtotal	24	0	0	0	0	0	0	0	24	0	0	0	0	
Total	24	0	0	0	0	0	0	0	24	0	0	0	0		
País livre	Sem vacinação	Chile	Só com Bov./Bub.	3				0	0	0	0	3	0	0	
		Rebanho suíno	0				0	0	0	0	0	0	0	0	
		Só com ovinos/caprinos	7				0	0	0	4	3	0	0	0	
		Só com eqüinos	1				0	0	0	1	0	0	0	0	
		Subtotal	11				0	0	0	5	6	0	0	0	
	Guiana	Só com Bov./Bub.	0				0	0	0	0	0	0	0	0	
	Rebanho suíno	0				0	0	0	0	0	0	0	0		
	Só com ovinos/caprinos	0				0	0	0	0	0	0	0	0		
	Só com eqüinos	0				0	0	0	0	0	0	0	0		
	Subtotal	0				0	0	0	0	0	0	0	0		
Total	11	0	0	0	0	0	0	5	6	0	0	0			
Com vacinação	Uruguai	Só com Bov./Bub.	23				0	0	0	0	23	0	0		
	Rebanho suíno	0				0	0	0	0	0	0	0	0		
	Só com ovinos/caprinos	0				0	0	0	0	0	0	0	0		
	Só com eqüinos	1				0	0	0	0	1	0	0	0		
	Subtotal	24				0	0	0	0	24	0	0	0		
Total	24	0	0	0	0	0	0	0	24	0	0	0			
Zona Tampão	Argentina	Só com Bov./Bub.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Rebanho suíno	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Só com ovinos/caprinos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Só com eqüinos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Subtotal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	Bolivia	Só com Bov./Bub.	18	0	0	0	0	0	0	0	15	3	0	0	
		Rebanho suíno	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Só com ovinos/caprinos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Só com eqüinos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Subtotal	18	0	0	0	0	0	0	0	15	3	0	0		
	Brasil	Só com Bov./Bub.	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	
		Rebanho suíno	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Só com ovinos/caprinos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Só com eqüinos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Subtotal	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0			
Colômbia	Só com Bov./Bub.	57	0	0	0	32	5	0	0	18	1	1	0		
	Rebanho suíno	3	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0		
	Só com ovinos/caprinos	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0		
	Só com eqüinos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	Só com Bov.-eqü. ou Bov.-eqü.-porc.	5	0	0	0	2	0	0	1	2	0	0	0		
Subtotal	66	0	0	0	37	5	0	1	21	1	1	0			
Total	85	0	0	0	37	5	0	1	37	4	1	0			
Total por tipo de estabelecimento ou rebanho		Só com Bov./Bub.	2208	36	55	0	383	94	7	0	428	1011	190	4	
		Rebanho suíno	57	5	0	0	29	1	0	0	12	4	6	0	
		Só com ovinos/caprinos	25	0	0	0	1	1	0	0	9	14	0	0	
		Só com eqüinos	8	0	0	0	2	2	0	2	1	1	0	0	
		Só com Bov.-eqü. ou Bov.-eqü.-porc.	40	0	0	0	27	2	0	8	3	0	0	0	
Total Geral			2338	41	55	0	442	100	7	10	453	1030	196	4	

Quadro 15

Número de estabelecimentos* com notificação de sintomas clínicos compatíveis com doenças vesiculares com suspeitas desconsideradas e/ou positivo a outras doenças confundíveis segundo o diagnóstico clínico ou de laboratório e zoneamento para a febre aftosa. América do Sul, 2003.

Zoneamento	País	Número de rebanhos com diagnóstico de						
		Diarréia Viral Bovina	Língua Azul	Rinotraqueíte Infecciosa Bovina	Ectima Contagioso	Infecção Bacteriana e Poxvirus	Outras	
Zona livre	Com vacinação	Bolívia	0	0	3	0	0	0
		Brasil	6	0	3	6	33	706
		Colômbia	0	0	0	1	0	0
	Subtotal	6	0	6	7	33	706	
	Sem vacinação	Argentina	0	0	0	0	0	0
	Colômbia	0	0	0	0	0	0	
Subtotal	0	0	0	0	0	0		
Zona não livre	Com vacinação	Argentina	2	0	5	2	18	43
		Bolívia	0	0	18	0	0	0
		Brasil	0	0	0	0	0	37
		Colômbia	0	0	0	0	0	0
		Equador	36	0	64	0	0	0
		Paraguai	1	0	8	0	0	0
		Peru	0	0	0	0	0	0
	Venezuela	0	0	0	0	4	0	
	Subtotal	39	0	95	2	22	80	
Sem vacinação	Equador	0	0	0	0	0	0	
	Peru	0	0	0	0	0	0	
Subtotal	0	0	0	0	0	0		
País livre	Sem vacinação	Chile	1	0	0	3	0	2
		Guiana	0	0	0	0	0	0
	Subtotal	1	0	0	3	0	2	
	Com vacinação	Uruguai	4	0	1	0	0	19
Subtotal	4	0	1	0	0	19		
Zona Tampão		Argentina	0	0	0	0	0	0
		Bolívia	0	0	3	0	0	0
		Brasil	0	0	0	0	0	0
		Colômbia	0	0	0	0	1	0
Subtotal	0	0	3	0	1	0		
Total Geral	50	0	105	12	56	807		

* Independente da espécie animal.

Quadro 16

Indicadores de morbi-mortalidade em bovinos/bubalinos para a Febre Afosa e Estomatite Vesicular segundo os países. América do Sul, 2003.

Países	Total de rebanhos	População Total	Febre Afosa					Estomatite Vesicular									
			Rebanhos com Bov./Bub. Afetados	Pop. Exposta	Doentes	Mortos	Rebanhos afetados (1000)	Morbidade (100000)	Ataque (100)	Letalidade (100)	Rebanhos com Bov./Bub. Afetados	Pop. Exposta	Doentes	Mortos	Rebanhos afetados (1000)	Morbidade (100000)	Ataque (100)
Argentina	213.921	58.455.888	0	0	0,000	-	-	0	0	0	0,000	0,000	-	-
Bolívia	243.956	5.971.429	13	4.194	368	0	0,053	0,616	8,774	0,000	0	0	0	0,000	0,000	-	-
Brasil	2.588.512	192.246.837	0	0	0	0	0,000	0,000	-	-	32	3.161	146	0,001	0,008	4,619	0,000
Chile	160.218	4.098.438	0	0	0	0	0,000	0,000	-	-	0	0	0	0,000	0,000	-	-
Colômbia	483.135	21.793.434	0	0	0	0	0,000	0,000	-	-	445	53.344	2.364	0,092	1,085	4,432	1,015
Equador	427.514	4.486.021	21	1.119	296	4	0,049	0,660	26,452	1,351	2	147	13	0	0,000	0,029	8,844
Guiana	1.600	125.570	0	0	0	0	0,000	0,000	-	-	0	0	0	0,000	0,000	-	-
Paraguai	229.478	9.889.255	1	95	20	0	0,004	0,020	21,053	0,000	14	200	20	0	0,002	0,044	10,000
Peru	855.701	4.497.450	0	0	0	0	0,000	0,000	-	-	0	0	0	0,000	0,000	-	-
Uruguai	48.121	11.527.881	0	0	0	0	0,000	0,000	-	-	0	0	0	0,000	0,000	-	-
Venezuela	86.996	11.629.325	63	24.276	3.635	47	0,724	3,126	14,974	1,293	21	1.704	277	0	0,024	0,238	16,256
Total	5.339.152	324.721.528	98	29.684	4.319	51	0,018	0,133	14,550	1,181	514	58.556	2.820	24	0,010	0,087	4,816

... Sem informação

Quadro 17

Morbi-mortalidade em ovinos afetados pela febre aftosa e estomatite vesicular segundo os países. América do Sul, 2003.

Países	População total	Febre Afosa					Estomatite Vesicular					
		Expostos em estabelecimentos afetados	Doentes	Mortos	Morbidade (100000)	Ataque (100)	Letalidade (100)	Expostos em estabelecimentos afetados	Doentes	Mortos	Morbidade (100000)	Ataque (100)
Argentina	11.530.490	0	0	0	0,00	-	0	0	0	0,00	-	-
Bolívia	7.675.593	142	7	2	0,01	4,93	28,57	0	0	0,00	-	-
Brasil	12.117.773	0	0	0	0,00	-	88	0	0	0,00	0,00	-
Chile	3.695.063	0	0	0	0,00	-	0	0	0	0,00	-	-
Colômbia	1.596.447	0	0	0	0,00	-	1.262	47	0	0,29	3,72	0,00
Equador	1.127.407	38	6	0	0,05	15,79	0	0	0	0,00	-	-
Guiana	21.710	0	0	0	0,00	-	0	0	0	0,00	-	-
Paraguai	406.112	0	0	0	0,00	-	0	0	0	0,00	-	-
Peru	14.296.717	0	0	0	0,00	-	0	0	0	0,00	-	-
Uruguai	9.926.348	0	0	0	0,00	-	0	0	0	0,00	-	-
Venezuela	58.783	349	7	0	1,19	2,01	0	0	0	0,00	-	-
Total	62.452.443	529	20	2	0,003	3,78	10,00	47	0	0,01	3,48	0,00

Quadro 18

Morbi-mortalidade em suínos pela febre aftosa e estomatite vesicular segundo os países. América do Sul, 2003.

Países	População Total	Febre Aftosa					Estomatite Vesicular				
		Expostos em estabelecimentos afetados	Doentes	Mortos	Taxas		Expostos em estabelecimentos afetados	Doentes	Mortos	Taxas	
					Morbidade (100000)	Letalidade (100)				Morbidade (100000)	Letalidade (100)
Argentina	2.307.097	37	16	2	0,00	43,24	0	0	0,00	-	-
Bolívia	2.796.871	3.802	599	17	2,14	15,75	0	0	0,00	-	-
Brasil	23.159.338	0	0	0	0,00	-	55	3	0,00	5,45	0,00
Chile	1.716.881	0	0	0	0,00	-	0	0	0,00	-	-
Colômbia	2.642.979	0	0	0	0,00	-	22.796	461	1,74	2,02	34,49
Equador	1.517.740	281	145	0	0,96	51,60	0	0	0,00	-	-
Guiana	10.817	0	0	0	0,00	-	0	0	0,00	-	-
Paraguai	1.804.353	0	0	0	0,00	-	0	0	0,00	-	-
Peru	2.787.533	0	0	0	0,00	-	0	0	0,00	-	-
Uruguai	254.908	0	0	0	0,00	-	0	0	0,00	-	-
Venezuela	1.129.933	267	45	10	0,40	16,85	0	0	0,00	-	-
Total	40.128.450	4.387	805	29	0,201	18,35	22.851	464	0,12	2,03	34,27

Quadro 19

Morbi-mortalidade em caprinos afetados pela febre aftosa e estomatite vesicular segundo os países. América do Sul, 2003.

Países	População Total	Febre Aftosa					Estomatite Vesicular				
		Expostos em estabelecimentos afetados	Doentes	Mortos	Taxas		Expostos em estabelecimentos afetados	Doentes	Mortos	Taxas	
					Morbidade (100000)	Letalidade (100)				Morbidade (100000)	Letalidade (100)
Argentina	2.121.101	0	0	0	0,00	-	0	0	0,00	-	-
Bolívia	1.354.247	13	13	1	0,10	100,00	0	0	0,00	-	-
Brasil	7.731.306	0	0	0	0,00	-	209	0	0,00	0,00	-
Chile	727.310	0	0	0	0,00	-	0	0	0,00	-	-
Colômbia	1.571.012	0	0	0	0,00	-	267	0	0,00	0,00	-
Equador	178.346	15	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00	-	-
Guiana	9.556	0	0	0	0,00	-	0	0	0,00	-	-
Paraguai	124.222	0	0	0	0,00	-	0	0	0,00	-	-
Peru	2.068.256	0	0	0	0,00	-	0	0	0,00	-	-
Uruguai	7.309	0	0	0	0,00	-	0	0	0,00	-	-
Venezuela	1.129.933	0	0	0	0,00	-	0	0	0,00	-	-
Total	17.022.598	28	13	1	0,01	46,43	476	0	0,00	0,00	-

Quadro 20
Morbi-mortalidade em eqüídeos afetados pela estomatite vesicular segundo os países. América do Sul, 2003.

Países	População Total	Equinos						Outros Eqüídeos											
		Expostos em estabelecimentos afetados		Doentes		Mortos		Taxas		População Total		Expostos em estabelecimentos afetados		Doentes		Mortos		Taxas	
								Morbilidade (100000)	Ataque (100)	Letalidade (100)	Total					Morbilidade (100000)	Ataque (100)	Letalidade (100)	
Argentina	1.873.004	0	0	0	0,00	-	-	-	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-	
Bolívia	0	0	0	0	-	-	-	-	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-	
Brasil	5.790.008	0	0	0	0,00	-	2.555.966	-	90	20	0	0,078	22.222	-	-	-	-	-	
Chile	408.186	0	0	0	0,00	-	30.872	-	0	0	0	0,000	-	-	-	-	-	-	
Colômbia	1.848.711	0	0	0	0,00	-	0	-	2.200	90	0	-	4.091	-	-	-	-	-	
Equador	366.962	0	0	0	0,00	-	307.540	-	0	0	0	0,000	-	-	-	-	-	-	
Guiana	0	0	0	0	-	-	0	-	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	
Paraguai	357.905	0	0	0	0,00	-	0	-	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	
Peru	1.062.262	0	0	0	0,00	-	1.113.628	-	0	0	0	0,000	-	-	-	-	-	-	
Uruguai	390.192	0	0	0	0,00	-	0	-	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	
Venezuela	560.086	140	16	0	0,29	11,43	0	0,00	0	0	140	-	-	-	-	-	-	-	
Total	12.657.316	140	16	0	0,01	11,43	4.008.006	0,00	2.290	110	140	0,087	4,803	-	-	-	-	-	

Quadro 21
Produção, controle e disponibilidade de vacina antiáfosa, segundo o país. América do Sul, 2003.

País	Valência	Elaborada	Controlada	Aprovada	Exportada	Importada	Doses * disponíveis (distribuídas)	Doses disponíveis Bovino
Argentina	Bivalente	109.756.460	109.756.460	107.183.385	16.094.635	0	93.661.825	1,61
Bolívia	...	0	0	0	0	...	-	-
Brasil	Trivalente	422.871.480	422.871.480	412.556.020	21.313.130	0	466.329.970	2,43
Colômbia	Bivalente	64.381.898	64.381.898	55.062.973	4.560.646	0	50.502.327	2,33
Equador	Bivalente	0	0	0	0	3.926.548	3.926.548	0,88
Paraguai	Trivalente	14.139.760	14.139.760	14.139.760	0	16.569.190	23.178.318	2,34
Peru	Bivalente	0	0	0	0	350.000	608.827	0,58
Uruguai	Bivalente	0	0	0	0	21.653.304	19.718.666	1,71
Venezuela	Bivalente	14.000.000	14.000.000	14.000.000	0	6.500.000	23.538.760	2,02
Total	Trivalente	437.011.240	437.011.240	426.695.780	21.313.130	16.569.190	489.508.288	
	Bivalente	188.138.358	188.138.358	176.246.358	20.655.281	32.429.852	191.956.953	

Editado e impresso em junho, 2004 no

CENTRO PAN-AMERICANO DE FEBRE AFTOSA - OPAS/OMS

Unidade de Saúde Pública Veterinária



www.panaftosa.org.br